

**RECREIO VEÍCULOS S.A.**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025**

Link de acesso: [https://www.grupolider.com.br/  
informacoes-financeiras](https://www.grupolider.com.br/informacoes-financeiras)

**RECREIO VEÍCULOS S.A.**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025**

**Conteúdo**

**Relatório da Administração**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação e confiança que anunciamos os resultados alcançados pela RECREIO VEÍCULOS S/A., em 2025, ano em que, de maneira consistente, seguimos determinados na execução do planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração.

No ano, de forma determinada, trabalhamos no processo de consolidação no setor de concessionárias de veículos leves, extremamente fragmentado no país, e que tem permitido ganhos de escala, capilaridade e construção de diferenciais competitivos em linha com os nossos objetivos de oferecer aos nossos clientes uma experiência diferenciada em produtos e serviços.

Aceleramos nosso plano de desenvolvimento com avanços expressivos em eficiência operacional, com disciplina no controle de custos e otimização dos processos. Iniciamos a captura de sinergias provenientes das aquisições potencializando os ganhos de escala e ampliação da capilaridade. Como resultado, registramos evolução das vendas nas mesmas lojas e identificamos oportunidades de antecipar as demandas dos clientes.

Com 7 lojas em 4 municípios da região Sudeste, sendo 2 delas incorporadas ou abertas no último ano, oferecemos desde a venda de veículos zero quilômetro e usados, passando por serviços de pós-venda, venda de peças e acessórios, intermediação de serviços financeiros, como financiamentos, consórcios e seguros.

As unidades crescem organicamente principalmente devido ao forte volume de vendas de carros novos e seminovos, ao aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e ao aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Para 2026, fortalecidos pelos avanços contínuos e vantagens de amplitude de escala, mix de marcas e capilaridade em regiões estratégicas, continuaremos focados na consolidação do mercado de concessionárias no país. Vale destacar o processo de captura de sinergias com oportunidades verificadas em diversos processos e estruturas de custos e despesas.

Seguiremos trabalhando com responsabilidade para o crescimento da Companhia, com muita disciplina nos custos e na estrutura de capital, comprometidos com o desenvolvimento de soluções para o encantamento e a fidelização dos nossos Clientes como forma de gerar valor à Companhia, acionistas, colaboradores, fornecedores e toda a sociedade.

Agradecemos ao trabalho realizado por nossa Gente e pela aliança com nossos fornecedores, instituições financeiras, acionistas e, especialmente, pela confiança e preferência dos nossos Clientes e reforçamos nosso comprometimento com a construção de um ciclo de desenvolvimento ainda maior, sustentável e com rentabilidade.

## RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DRE	31/12/2025	31/12/2024	Var%
<b>Receita bruta total</b>	<b>681.680.238,00</b>	<b>572.022.021,00</b>	<b>19,17</b>
<b>Receita líquida total</b>	<b>660.126.663,00</b>	<b>551.950.732,00</b>	<b>19,60</b>
Receita líquida de vendas de veículos e serviços	655.051.204,00	547.358.672,00	19,67
Receita líquida de venda de ativos	5.075.459,00	4.592.060,00	10,53
<b>Custo total</b>	<b>(580.650.251,00)</b>	<b>(496.005.737,00)</b>	<b>17,07</b>
Custo de vendas de veículos e serviços	(577.416.485,00)	(493.030.119,00)	17,12
Custo de venda de ativos	(3.233.766,00)	(2.975.618,00)	8,68
<b>Lucro bruto</b>	<b>79.476.412,00</b>	<b>55.944.995,00</b>	<b>42,06</b>
Despesas operacionais totais	(62.310.117,00)	(55.723.510,00)	11,82
EBIT	17.166.295,00	221.485,00	7650,55
Resultado financeiro, líquido	4.880.165,00	10.702.723,00	(54,4)
Imposto de renda e contribuição social	(4.778.820,00)	(3.217.459,00)	48,53
<b>Lucro líquido</b>	<b>17.267.640,00</b>	<b>7.706.749,00</b>	<b>124,06</b>

### Receita Líquida

Em 2025, a receita líquida contábil consolidada cresceu 19,60% quando comparada ao ano de 2024 e reflete o aumento do volume de vendas de veículos e novos e seminovos, aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

### Custos Operacionais

O aumento do custo total em 17,07% é reflexo, principalmente, do aumento na venda de veículos novos e seminovos, serviços.

### Despesas Operacionais

Em relação as despesas operacionais, o aumento de 11,82% em relação ao período anterior, decorrente principalmente da elevação dos custos operacionais e administrativos.

### Lucro Líquido

Em 2025, o lucro líquido atingiu o valor total de R\$ 17,2 milhões, aumento de 124,06% R\$ 7,7 milhões em 2024).

## GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota a gestão de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. O objetivo é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento dos seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.

## **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com a Instrução CVM n 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda., emitido em 16 de março de 2026, sobre as referidas demonstrações financeiras.

## **AGRADECIMENTOS**

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

Ronald Tavares Costa Silva / Diretor / CPF/MF sob o nº: 066.444.386-95

Celso Duarte da Silveira / Diretor / CPF/MF sob o nº: 808.892.397-20

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Recreio Veículos S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Recreio Veículos S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Recreio Veículos S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outro modo, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 16 de março de 2026.



**BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.**  
CRC 2 SP 013846/F

**Gilberto Galinkin**  
Contador CRC MG 035718/O-8 - S - RJ

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

CNPJ: 39.531.199/0001-10

NIRE: 33300304959

### Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Ativo	Notas explicativas			Passivo	Notas explicativas		
		31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.142.703	1.301.262	Fornecedores de veículos e peças	12	57.727.782	36.328.396
Clientes	5	22.267.539	10.632.836	Fornecedores de consumo	12	8.742.530	2.116.882
Créditos fábrica e terceiros	6	13.177.654	9.369.850	Empréstimos e financiamentos	13	9.141.913	6.900.944
Estoques	7	74.161.429	58.144.056	Arrendamentos a pagar	14.b	867.782	816.175
Impostos a recuperar		2.517.371	44.025	Obrigações trabalhistas	15	5.126.661	4.767.568
Despesas antecipadas		65.019	9.052	Tributos a recolher	16	4.266.435	2.580.630
<b>Total do circulante</b>		<b>113.331.715</b>	<b>79.501.081</b>	Tributos a recolher	16	4.266.435	2.580.630
				Adiantamentos de clientes		8.716.868	5.045.194
<b>Não circulante</b>				Outras obrigações	17	7.373.754	519.700
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Total do circulante</b>		<b>101.963.725</b>	<b>59.075.489</b>
Depósitos judiciais	8	1.203.730	1.181.693	<b>Não circulante</b>			
Outros valores		324.508	-	Empréstimos e financiamentos	13	5.707.234	-
		<b>1.528.238</b>	<b>1.181.693</b>	Arrendamentos a pagar	14.b	945.303	1.679.929
<b>Investimentos</b>	9	17.159.573	2.904.036	Dividendos a pagar	18	14.400.000	-
<b>Imobilizado</b>	10	41.245.910	41.128.214	<b>Total do não circulante</b>		<b>21.052.537</b>	<b>1.679.929</b>
<b>Ativo de direito de uso</b>	14.a	1.615.540	2.343.953	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Intangível</b>	11	5.993.485	-	Capital social	19.a	14.500.000	14.500.000
<b>Total do não circulante</b>		<b>67.542.746</b>	<b>47.557.896</b>	Reserva estatutária	19.c	29.601.171	39.444.422
				Reserva legal	19.d	2.900.000	2.900.000
<b>Total do ativo</b>		<b>180.874.461</b>	<b>127.058.977</b>	Lucro a disposição da assembleia	19.e	5.954.640	4.556.749
				Lucros acumulados	19.f	4.902.388	4.902.388
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>57.858.199</b>	<b>66.303.559</b>
				<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>180.874.461</b>	<b>127.058.977</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# RECREIO VEÍCULOS S.A.

CNPJ: 39.531.199/0001-10

NIRE: 33300304959

## Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	20.a	641.853.793	543.330.364
Custos das vendas e serviços prestados	20.c	(577.416.485)	(493.030.119)
<b>Lucro bruto</b>		<b>64.437.308</b>	<b>50.300.245</b>
Despesas com vendas	20.d	(41.653.426)	(36.646.692)
Despesas administrativas	20.e	(17.006.679)	(15.698.776)
Depreciações e amortizações	10	(2.796.555)	(2.125.554)
Amortizações direitos de usos	14.a	(853.457)	(1.252.488)
Despesas vendas de imobilizados	10	(3.233.766)	(2.975.618)
Receitas vendas de imobilizados	20.f	5.075.459	4.592.060
Outras receitas operacionais, líquidas	20.g	13.197.411	4.028.308
<b>Lucro operacional antes dos resultados financeiros</b>		<b>17.166.295</b>	<b>221.485</b>
Receitas financeiras	21	17.669.927	19.116.375
Despesas financeiras	21	(12.789.762)	(8.413.652)
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>		<b>4.880.165</b>	<b>10.702.723</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>22.046.460</b>	<b>10.924.208</b>
( - ) Contribuição social		(1.294.173)	(872.956)
( - ) Imposto de renda		(3.484.647)	(2.344.503)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>17.267.640</b>	<b>7.706.749</b>
<b>Atribuível a:</b>			
Acionista controlador		8.430.614	3.762.681
Participação dos não controladores		8.837.026	3.944.068
		<b>17.267.640</b>	<b>7.706.749</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# RECREIO VEÍCULOS S.A.

CNPJ: 39.531.199/0001-10

NIRE: 33300304959

## Demonstrações do resultado abrangente para o exercício Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado líquido do exercício	17.267.640	7.706.749
Resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>17.267.640</b>	<b>7.706.749</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Acionista controlador	8.430.614	3.762.681
Participação dos não controladores	8.837.026	3.944.068
	<b>17.267.640</b>	<b>7.706.749</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**RECREIO VEÍCULOS S.A.**

CNPJ: 39.531.199/0001-10

NIRE: 33300304959

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)**

	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva estatutária</b>	<b>Lucro a disposição da assembleia</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>Lucros acumulados exercícios anteriores</b>	<b>Total</b>
Saldos finais em 31 de dezembro de 2023	14.500.000	2.900.000	33.035.776	6.408.646	-	4.902.388	61.746.810
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	7.706.749	-	7.706.749
Reservas Estatutária	-	-	6.408.646	(6.408.646)	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-	(3.150.000)	-	(3.150.000)
Lucro a disposição da assembleia	-	-	-	4.556.749	(4.556.749)	-	-
Saldos finais em 31 de dezembro de 2024	14.500.000	2.900.000	39.444.422	4.556.749	-	4.902.388	66.303.559
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	17.267.640	-	17.267.640
Reserva estatutária	-	-	4.556.749	(4.556.749)	-	-	-
Distribuições aos acionistas no ano de 2025	-	-	-	-	(11.313.000)	-	(11.313.000)
Provisão dividendos a serem pagos anos de 2026 a 2028	-	-	(14.400.000)	-	-	-	(14.400.000)
Lucro a disposição da assembleia	-	-	-	5.954.640	(5.954.640)	-	-
Saldos finais em 31 de dezembro de 2025	14.500.000	2.900.000	29.601.171	5.954.640	-	4.902.388	57.858.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# RECREIO VEÍCULOS S.A.

CNPJ: 39.531.199/0001-10

NIRE: 33300304959

## Demonstrações do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Das atividades operacionais</b>		
<b>Provenientes das operações:</b>		
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>17.267.640</b>	<b>7.706.749</b>
Depreciação/amortização	2.796.555	2.125.554
Amortização de direito de uso	853.457	1.252.488
Resultado (positivo) negativo vendas de imobilizado.	(1.841.693)	(1.616.442)
Juros s/ empréstimo a partes relacionadas - concedido	945.546	88.147
<b>( = ) Lucro líquido ajustado</b>	<b>20.021.505</b>	<b>9.556.496</b>
<b>Acréscimos/Decréscimos nos ativos e passivos:</b>		
Pelo (aumento) diminuição do contas a receber	(11.634.703)	1.684.458
Pelo (aumento) diminuição de outros créditos	(6.281.150)	3.196.413
Pelo (aumento) diminuição da conta de estoques	(16.017.373)	(5.056.391)
Pelo (aumento) diminuição da conta de despesas antecipadas	(55.967)	10.325
Pelo (aumento) diminuição do realizável a longo prazo	(346.545)	(32.828)
Pelo aumento (diminuição) da conta de fornecedores	6.625.648	(516.946)
Pelo aumento (diminuição) da conta de financiamento fábrica	21.399.386	(7.117.718)
Pelo aumento (diminuição) do contas a pagar	5.570.626	1.213.464
Arrendamentos pagos	(808.063)	(1.252.209)
<b>( = ) Total dos acréscimos/decréscimos nos ativos e passivos</b>	<b>(1.548.141)</b>	<b>(7.871.432)</b>
<b>( = ) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>18.473.364</b>	<b>1.685.064</b>
<b>Das atividades de investimentos</b>		
Pela (aquisição) baixa de investimento	(8.932.209)	-
Pela aquisição de imobilizado	(4.391.502)	(8.580.969)
Pelo recebimento na venda de imobilizado	5.075.459	4.592.060
<b>( = ) Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(8.248.252)</b>	<b>(3.988.909)</b>
<b>Das atividades de financiamentos</b>		
Captação empréstimos a partes relacionadas	6.000.000	6.500.000
Amortização de empréstimos a partes relacionadas	(4.391.780)	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(678.891)	(1.359.213)
Pagamento de lucros aos sócios	(11.313.000)	(3.150.000)
<b>( = ) Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(10.383.671)</b>	<b>1.990.787</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(158.559)</b>	<b>(313.058)</b>
<b>Demonstração do aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.301.262	1.614.320
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.142.703	1.301.262
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(158.559)</b>	<b>(313.058)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### 1. Contexto operacional

A Recreio Veículos S.A., (“Recreio” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ nº 39.531.199/0001-10 com Sede na Cidade do Rio de Janeiro - RJ é concessionária da Volkswagen do Brasil S/A. A Companhia é controlada pela J. L. Braz Participações S.A.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 16 de março de 2026.

##### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

##### 2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

##### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, moeda funcional da Companhia.

##### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a Administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

##### 2.5. Alterações nas normas contábeis aplicáveis em 2025

A Administração vem, por meio desta nota, apresentar as principais alterações decorrentes da aplicação de pronunciamentos novos ou revisados, que serão implementados pela primeira vez em 2025. Essas mudanças estão alinhadas com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

---

A seguir, destacamos as principais alterações e seus impactos na Sociedade:

**a) Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade**

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025,

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da empresa.

**b) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

---

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da empresa.

**2.6. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2025**

A Administração informa que, para as normas, revisões e interpretações contábeis descritas a seguir, ainda não foi possível determinar se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis. A Empresa está em processo de avaliação dessas mudanças e adotará as medidas necessárias para garantir a conformidade no momento de sua aplicação. As principais normas e alterações em análise são:

**a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**

**Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;

**Descrição:** a IFRS 18, emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 (R1) e introduz mudanças significativas na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Entre as principais alterações estão:

- **Categorização e subtotais na demonstração do resultado:** novos requisitos para categorização de receitas, despesas, ganhos e perdas, além de subtotais padronizados;
- **Agregação e desagregação de informações:** diretrizes mais claras sobre como as informações devem ser agrupadas ou detalhadas;
- **Rotulagem de informações:** Exigência de rotulagem mais descritiva e consistente dos itens das demonstrações financeiras;
- **Divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração:** transparência sobre métricas de desempenho não previstas nas IFRS, mas utilizadas pela Administração.

**b) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações**

**Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;

**Descrição:** a IFRS 19 permite que subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com requisitos de divulgação reduzidos.

**c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

**Efetividade:** Períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;

**Descrição:** as alterações tratam da classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza.

d) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Desreconhecimento de Passivos Financeiros e Classificação de Ativos Financeiros

**Efetividade:** Períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;

**Descrição:** as alterações podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação.

2.7. Reforma tributária sobre o consumo - avaliação dos impactos e adequação operacional

▪ **Contextualização normativa**

A Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu alteração substancial no Sistema Tributário Nacional, com a substituição do ICMS e do ISS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), bem como do PIS e da COFINS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), além da instituição do Imposto Seletivo (IS), nos termos dos arts. 145, 149-B e 156-A da Constituição Federal.

A regulamentação infraconstitucional foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214/2025 (IBS e CBS) e demais atos normativos correlatos, disciplinando a não cumulatividade plena, o princípio do destino, a apuração por débito e crédito financeiro e o regime de transição federativa e empresarial.

Nos termos da NBC TG Estrutura Conceitual (Resolução CFC nº 1.374/2011), da NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e da NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a entidade deve divulgar informações relevantes relativas a alterações legislativas com potencial impacto patrimonial, financeiro ou de desempenho, especialmente quando relacionadas a tributos incidentes sobre receita e circulação de mercadorias.

Considerando que a atividade principal da Companhia consiste na comercialização de veículos novos e usados, peças e acessórios, bem como na prestação de serviços de assistência técnica autorizada, as mudanças introduzidas pela Reforma Tributária foram objeto de avaliação técnica específica.

▪ **Avaliação dos impactos regulatórios na atividade de concessionária a Administração realizou estudo detalhado envolvendo:**

a) Análise da substituição do ICMS pelo IBS nas operações de circulação de veículos novos e usados, inclusive quanto ao princípio do destino (inciso VII do artigo 156-A, CF/88);

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

---

- b) Avaliação da extinção do regime de substituição tributária do ICMS e seus reflexos no capital de giro;
- c) Análise da sistemática de crédito financeiro integral prevista na Lei Complementar nº 214/2025;
- d) Avaliação dos reflexos da CBS e do IBS na comercialização de veículos, peças e serviços de oficina;
- e) Revisão da parametrização dos sistemas de gestão (ERP, DMS e emissão de documentos fiscais eletrônicos);
- f) Simulações de fluxo de caixa e formação de margens operacionais no período de transição.

Foram ainda analisados eventuais impactos sobre ativos fiscais, créditos tributários, provisões e estimativas contábeis, em observância à NBC TG 32 - Tributos sobre o Lucro, quando aplicável, bem como eventuais efeitos em estimativas de desempenho futuro, nos termos da NBC TG 23.

▪ **Conclusões contábeis**

Com base nas análises realizadas, a administração concluiu que:

- I Não houve alteração na essência econômica das operações da Companhia, permanecendo inalterado o modelo de negócio de comercialização de veículos, peças e serviços;
- II Não foram identificadas alterações relevantes nos critérios de reconhecimento, mensuração ou classificação de ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis, nos termos da NBC TG 26;
- III Não houve necessidade de alteração de políticas contábeis, conforme NBC TG 23;
- IV Não foram identificados indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos (NBC TG 01) decorrentes exclusivamente da Reforma Tributária;
- V Não houve impacto relevante na mensuração de estoques de veículos e peças (NBC TG 16 - Estoques), considerando que o novo modelo preserva a sistemática de crédito financeiro integral sobre aquisições.

▪ **Impactos projetados - fluxo de caixa e lucros futuros**

As simulações realizadas indicam que as principais alterações decorrentes da Reforma Tributária se concentram:

- a) Na dinâmica do fluxo de caixa operacional;
- b) Na redefinição da formação das alíquotas efetivas durante o período de transição;
- c) Na tributação no destino, com possível redistribuição da carga tributária conforme o mercado consumidor.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)**

---

Tais efeitos são prospectivos e dependem da consolidação das alíquotas de referência e da plena implementação do Comitê Gestor do IBS, não sendo, até o momento, considerados materialmente relevantes para fins de ajuste nas demonstrações contábeis.

▪ **Adequação operacional e governança tributária**

A Companhia declara que:

- I Realizou testes completos de parametrização sistêmica para emissão de documentos fiscais e apuração do IBS e da CBS;
- II Revisou seus contratos comerciais e políticas de precificação;
- III Implementou controles internos compatíveis com o novo regime tributário;
- IV Encontra-se tecnicamente preparada para o período de transição previsto na Lei Complementar nº 214/2025.

▪ **Declaração final**

Até a presente data, a administração entende que a Reforma Tributária, introduzida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, não produziu efeitos significativos sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, tampouco sobre o reconhecimento contábil de suas operações.

Os impactos identificados concentram-se em alterações projetadas no fluxo de caixa e na formação de lucros futuros, decorrentes da nova sistemática de tributação sobre o consumo, sendo tais efeitos monitorados continuamente pela administração, em observância aos princípios da relevância, prudência e representação fidedigna previstos na NBC TG Estrutura Conceitual.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade normativa, governança tributária e transparência das informações contábeis.

### **3. Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis, a seguir detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

**a) Apuração do resultado**

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações contábeis e apuração dos resultados.

**a.1) Reconhecimento da receita**

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos ou a receber pela venda das mercadorias e serviços, das intermediações e mediações de negócios e se dão da seguinte forma:

**a.2) Venda de mercadorias e das prestações de serviços**

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adota os seguintes procedimentos: i) identificação do contrato com o cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação; e por fim, v) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

**a.3) Vendas de serviços financeiros**

Os valores de vendas de serviços financeiros referem-se às receitas de bonificações, comissões de intermediações e mediações de negócios, reconhecidas pelo regime de competência, relativos aos incentivos financeiros promovidos pela fábrica, com a qual a Companhia possui concessão, bem como de instituições financeiras e demais empresas.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

**c) Instrumentos financeiros**

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

**d) Clientes e créditos de fábrica e terceiros**

Estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar os valores devidos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)

---

e) **Estoques**

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição, identificado por unidade, acrescidos dos impostos não recuperáveis.

f) **Investimentos**

Os investimentos da Companhia são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, da estimativa de perda por desvalorização.

g) **Imobilizado**

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (*impairment*), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

h) **Demais passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

i) **Fornecedores**

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Veículos fábrica/Peças fábrica e empréstimos estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

j) **Arrendamento mercantil - CPC 06 (R3)**

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)**

---

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

**Ativos de direito de uso**

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

**Passivo de arrendamento**

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

**Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor**

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### k) Imposto de Renda e Contribuição Social

A companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração trimestral em conformidade à legislação em vigor.

#### l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

#### m) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	76.254	95.067
Bancos	530.913	307.296
Aplicações financeiras	535.536	898.899
<b>Total</b>	<b><u>1.142.703</u></b>	<b><u>1.301.262</u></b>

### 5. Clientes

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas, se encontrando a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de registro de Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes veículos	17.281.345	5.934.514
Clientes peças e serviços	3.900.007	3.903.272
Duplicatas comissões	824.679	420.598
Duplicatas de garantias	261.508	374.452
<b>Total</b>	<b><u>22.267.539</u></b>	<b><u>10.632.836</u></b>

### 6. Créditos fábrica e terceiros

Valores a receber decorrente da movimentação de conta corrente entre montadora e concessionária, empréstimos a partes relacionadas (as condições foram acordadas entre as partes), adiantamentos realizados para aquisição de estoque e material de consumo e vendas de mercadorias através de cartões de crédito:

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Valores a receber Volkswagen	2.808.070	2.675.002
Cartões de créditos	4.858.514	689.140
Cheques pré-datados	-	10.000
Clientes diversos - outros	1.038.882	18.180
Adiantamentos	4.251.650	5.977.528
Recreio BH Veiculos S.A.	169.809	-
Recreio Vitória Veiculos S.A.	50.729	-
<b>Total</b>	<b><u>13.177.654</u></b>	<b><u>9.369.850</u></b>

#### 7. Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Automóveis e comerciais novos	43.382.885	34.890.054
Automóveis e comerciais usados	19.033.347	12.607.352
Peças e acessórios	11.745.197	10.646.650
<b>Total</b>	<b><u>74.161.429</u></b>	<b><u>58.144.056</u></b>

#### 8. Depósitos judiciais

Os valores em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais, como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cíveis	297.455	376.864
Tributárias	906.275	804.829
<b>Total</b>	<b><u>1.203.730</u></b>	<b><u>1.181.693</u></b>

#### 9. Investimentos

Os valores dos investimentos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Disal - Com Representações Serviços Ltda.	152.389	79.060
Imóveis	601.412	601.412
Outros Investimentos - aeronave	17.155.772	2.223.564
(-) Amortização parte aeronave	(750.000)	-
<b>Total</b>	<b><u>17.159.573</u></b>	<b><u>2.904.036</u></b>

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

#### 10. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão sumarizadas da seguinte forma:

	Movimentação do imobilizado				Imobilizado líquido
	2024	2025			
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienação	Depreciações	
Terrenos	20.166.597	-	-	-	20.166.597
Prédios e benfeitorias	11.541.413	-	-	(388.279)	11.153.134
Máquinas, ferramentas e equipamentos	747.081	366.828	-	(117.478)	996.431
Moveis e utensílios	1.543.869	123.901	-	(207.722)	1.460.048
Veículos	5.481.713	3.277.507	(3.233.766)	(1.158.534)	4.366.920
Computadores	410.631	183.991	-	(130.892)	463.730
Software	15.430	-	-	(9.227)	6.203
Benfeitorias em propriedade de terceiros	88.146	-	-	(34.423)	53.723
Imobilizado em andamento	1.133.334	1.445.790	-	-	2.579.124
<b>Total</b>	<b>41.128.214</b>	<b>5.398.017</b>	<b>(3.233.766)</b>	<b>(2.046.555)</b>	<b>41.245.910</b>

	Movimentação do imobilizado					Imobilizado líquido
	2023	2024				
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienação	Transferências contábeis	Depreciações	
Terrenos	20.166.597	-	-	-	-	20.166.597
Prédios e benfeitorias	10.521.444	-	-	1.399.126	(379.157)	11.541.413
Máquinas, ferramentas e equipamentos	481.847	359.051	-	-	(93.817)	747.081
Moveis e utensílios	1.044.830	679.785	-	-	(180.746)	1.543.869
Veículos	3.909.416	5.604.711	(2.975.618)	-	(1.056.796)	5.481.713
Computadores	262.276	266.260	-	-	(117.905)	410.631
Software	30.354	-	-	-	(14.924)	15.430
Benfeitorias em Propriedade de terceiros	370.355	-	-	-	(282.209)	88.146
Imobilizado em andamento	861.298	1.671.162	-	(1.399.126)	-	1.133.334
<b>Total</b>	<b>37.648.417</b>	<b>8.580.969</b>	<b>(2.975.618)</b>	<b>-</b>	<b>(2.125.554)</b>	<b>41.128.214</b>

Taxas de depreciações: A Companhia utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

As depreciações/amortizações dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstradas:

	2025	2024
Despesas com depreciações	2.012.132	1.843.344
Despesas com amortizações	784.423	282.210
<b>Total</b>	<b>2.796.555</b>	<b>2.125.554</b>

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

#### 11. Intangível

A movimentação do intangível no período findo em 31 de dezembro de 2025 está sumarizada da seguinte forma:

	Movimentação do Imobilizado			
	2024	2025		
	Intangível líquido	Aquisições	Amortização	Intangível líquido
Intangível	-	5.993.485	-	5.993.485
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5.993.485</b>	<b>-</b>	<b>5.993.485</b>

A Sociedade adquiriu no exercício de 2025, ativos intangíveis substancialmente representados por contratos de não competitividade e carteira de clientes da Rodac Barra Mansa Ltda.

#### 12. Fornecedores

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstrados:

	2025	2024
Fornecedores de automóveis (a)	55.553.580	35.078.891
Fornecedores de peças	2.174.202	1.249.505
Fornecedores de consumo (b)	8.742.530	2.116.882
<b>Total</b>	<b>66.470.312</b>	<b>38.445.278</b>

- a) Refere-se a valores obtidos junto aos bancos das montadoras para aquisições de veículos novos, onde os próprios veículos são utilizados para garantir a operação. Os prazos de pagamentos e taxas de juros variam de 60 a 210 dias, e de 0,15% a 1,60% a.a;
- b) Refere-se a fornecedores de materiais de uso ou consumo, bem como de serviços prestados por terceiros.

#### 13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"):

Vencimento principal	Instituições	2025			2024
		Circulante	Não circulante	Total	Total
2025	Banco Volkswagen	-	-	-	312.797
2026	Recreio Rio Motos	9.141.913	-	9.141.913	6.588.147
2026	Bradesco Leasing	-	5.707.234	5.707.234	-
<b>Total</b>		<b>9.141.913</b>	<b>5.707.234</b>	<b>14.849.147</b>	<b>6.900.944</b>

- a) A Companhia não contratou nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 financiamentos com cláusulas restritivas ("Covenants").

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### 14. Arrendamentos a pagar

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, tendo a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (5 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% a.m.

##### a) Ativo de direito de uso - não circulante

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
No início do exercício	2.343.953	3.503.295
Adição	162.156	93.146
Baixas	(37.112)	-
Amortizações	(853.457)	(1.252.488)
No fim do exercício	<u>1.615.540</u>	<u>2.343.953</u>

##### b) Passivo de arrendamento - circulante e não circulante

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
No início do exercício	2.496.104	3.655.167
Adição	162.156	93.146
Baixas	(49.047)	-
Pagamento do principal	(796.128)	(1.252.209)
Pagamentos de juros	(159.712)	(204.468)
Juros incorridos	159.712	204.468
No fim do exercício	<u>1.813.085</u>	<u>2.496.104</u>
Circulante	867.782	816.175
Não Circulante	945.303	1.679.929
No fim do exercício	<u>1.813.085</u>	<u>2.496.104</u>

##### c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
2026	-	816.390
2027	923.508	863.539
2028	12.163	-
2029	9.632	-
Total	<u>945.303</u>	<u>1.679.929</u>

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### 15. Obrigações trabalhistas

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários	1.151.243	1.029.687
Pensões alimentícias	4.523	6.012
Rescisões contratos de trabalhos	9.180	2.015
Provisões de férias e encargos	3.143.120	3.053.792
Encargos - FGTS/INSS/Sindical	818.595	676.062
<b>Total</b>	<b><u>5.126.661</u></b>	<b><u>4.767.568</u></b>

#### 16. Tributos a recolher

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Federais - PIS/COFINS/IRRF	977.700	864.947
Federais - IRPJ/CSLL	785.637	99.799
Estaduais - ICMS a recolher	2.349.902	1.482.017
Municipais - ISS a recolher	153.196	133.867
<b>Total</b>	<b><u>4.266.435</u></b>	<b><u>2.580.630</u></b>

#### 17. Outras obrigações - passivo circulante

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Seguros	44.393	34.582
Farmácia	5.213	12.163
Bradesco Vida e Previdência S/A	26.111	28.788
Energia elétrica / gás	58.397	45.084
Água e esgoto	4.845	13.765
Aluguel	154.907	73.800
Plano de saúde	4.589	493
Plano odontológico	-	17
Créditos bancários não identificados	18.220	30.771
Banco Volkswagen	12.076	280.237
O&J Lider Veiculos S.A.	10.640	-
Rodac Barra Mansa Ltda (a)	7.000.000	-
Empréstimo consignado	34.363	-
<b>Total</b>	<b><u>7.373.754</u></b>	<b><u>519.700</u></b>

- a) A Companhia adquiriu no exercício de 2025, ativos imobilizado e intangíveis substancialmente representados por contratos de não competitividade da Rodac Barra Mansa Ltda, cujo pagamentos remanescentes, estão previstos para o exercício de 2026.

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### 18. Dividendos a pagar

Valores referente provisões de distribuições de dividendos para os anos de 2026 a 2028 conforme referendado na ATA da Assembleia Geral Extraordinária de 16/12/2025:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Dividendos a pagar ano 2026	4.500.000	-
Dividendos a pagar ano 2027	4.500.000	-
Dividendos a pagar ano 2028	5.400.000	-
<b>Total</b>	<b><u>14.400.000</u></b>	<b><u>-</u></b>

#### 19. Patrimônio líquido

A Recreio Veículos S.A., foi transformada em Sociedade anônima de capital fechado em 31 de julho de 2012. Dessa forma, a Companhia mantém o saldo de lucros acumulados do exercício 2007 até 31 de dezembro de 2012 e destina os resultados a partir do exercício de 2013.

##### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social está representado por:

<u>Sócio</u>	<u>Valor</u>	<u>Qtde de ações</u>	<u>Percentual (%)</u>
J.L. Braz Participações S.A.	7.079.359	7.079.359	48,8232
Bráulio Braz Participações S.A.	3.831.987	3.831.987	26,4275
G.T. Braz Participações S.A.	1.940.910	1.940.910	13,3856
D.A. Tambasco Participações S.A.	1.647.744	1.647.744	11,3637
<b>Total</b>	<b><u>14.500.000</u></b>	<b><u>14.500.000</u></b>	<b><u>100</u></b>

##### b) Dividendos sobre lucros

###### Movimentação

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
No início do exercício	-	-
Provisionado no exercício	25.713.000	3.150.000
Pago no exercício	(11.313.000)	(3.150.000)
<b>Total</b>	<b><u>14.400.000</u></b>	<b><u>-</u></b>

##### c) Reserva estatutária

Valor constituído em consonância ao artigo 26, do estatuto da sociedade:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reserva estatutária	29.601.171	39.444.422
<b>Total</b>	<b><u>29.601.171</u></b>	<b><u>39.444.422</u></b>

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reserva legal	2.900.000	2.900.000
<b>Total</b>	<b><u>2.900.000</u></b>	<b><u>2.900.000</u></b>

#### e) Lucro do exercício a disposição da assembleia

Refere-se ao valor do lucro do exercício de 2025, líquido da reserva legal de 5%, dos dividendos mínimos de 15%, conforme previsto nos artigos 26, inciso I, e 27, ambos do Estatuto da Sociedade, cuja destinação será deliberada em assembleia geral de acionistas:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro do exercício a disposição da assembleia	5.954.640	4.556.749
<b>Total</b>	<b><u>5.954.640</u></b>	<b><u>4.556.749</u></b>

#### f) Lucros acumulados

Lucros acumulados do exercício de 2007 até 31 de julho de 2012. Data de transformação da Empresa em S/A:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro acumulados	4.902.388	4.902.388
<b>Total</b>	<b><u>4.902.388</u></b>	<b><u>4.902.388</u></b>

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

#### 20. Demonstrações das receitas líquidas, custos, despesas e outras receitas

##### a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

<u>Departamentos</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Vendas de veículos novos	418.894.202	351.667.106
Vendas de veículos usados	139.996.716	116.371.646
Vendas de peças e acessórios	59.239.041	56.792.665
Vendas de serviços	19.645.676	17.981.212
Vendas de serviços financeiros	19.836.789	16.436.393
Outras receitas	1.362.282	1.076.152
Comissões - montadora venda direta	4.432.661	3.076.480
<b>( = ) Receita bruta</b>	<b>663.407.367</b>	<b>563.401.654</b>
( - ) ICMS	(1.914.439)	(1.575.265)
( - ) PIS	(1.384.221)	(1.301.645)
( - ) COFINS	(6.393.923)	(6.005.332)
( - ) ISS	(1.645.663)	(1.367.793)
<b>( = ) Impostos</b>	<b>(11.338.246)</b>	<b>(10.250.035)</b>
( - ) Devoluções e vendas canceladas	(10.215.328)	(9.821.255)
<b>( = ) Deduções</b>	<b>(10.215.328)</b>	<b>(9.821.255)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>641.853.793</b>	<b>543.330.364</b>

##### b) Volumes de vendas de veículos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	<u>Volume</u>	<u>Volume</u>
	<u>(em unidades)</u>	<u>(em unidades)</u>
Departamento de veículos novos	3.109	2.556
Departamento de veículos usados	1.961	1.630
<b>Total</b>	<b>5.070</b>	<b>4.186</b>

##### c) Custos das vendas e serviços prestados

###### Composição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custos de veículos novos	405.545.196	346.880.113
Custos de veículos usados	125.141.385	102.508.782
Custos de peças e acessórios	26.847.612	41.176.666
Custos de serviços	19.882.292	2.464.558
<b>Total</b>	<b>577.416.485</b>	<b>493.030.119</b>

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### d) Despesas com vendas

##### Composição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		Reclassificado
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	18.818.821	17.183.484
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	4.283.205	3.986.806
Seguros diversos	99.729	63.707
Aluguéis e locações (i)	1.535.753	1.689.446
Propagandas	2.024.528	1.380.155
Ações de vendas	2.091.083	1.575.066
Despesas com comunicação	317.905	341.151
Despesas com manutenção	2.135.877	1.754.075
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	1.817.216	1.716.606
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	2.559.282	1.848.380
Materiais de consumo	255.862	169.269
Água e energia elétrica	1.089.100	1.170.701
Viagens e representações	102.036	107.657
Outros impostos e taxas	391.158	298.376
Vale transporte e PAT	2.501.756	2.197.147
Processamento de dados	784.640	622.678
Despesas diversas	845.475	541.988
<b>Total</b>	<b><u>41.653.426</u></b>	<b><u>36.646.692</u></b>

- (i) A rubrica apresenta o montante correspondente aos aluguéis pagos e provisionados no exercício, na rubrica “Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16” da nota explicativa nº 20 g, está demonstrado a reversão da despesa para atendimento dos requerimentos do CPC 06, motivo esse, da reclassificação dos saldos comparativos de 2024. O efeito líquido de aluguéis e locações é de R\$579.914 de 31 dezembro de 2025 (R\$232.769 em 31 de dezembro de 2024).

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

#### e) Despesas administrativas

##### Composição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	3.666.449	3.833.207
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	672.512	670.253
Seguros diversos	58.647	73.024
Aluguéis e locações (i)	349.963	270.257
Propaganda	1.608	-
Despesas com comunicação	93.005	56.612
Despesas com manutenção	2.401.376	3.187.515
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	26.209	25.765
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	2.304.499	1.695.060
Materiais de consumo	820.945	947.967
Água e energia elétrica	168.566	169.382
Viagens e representações	994.050	1.022.637
Outros impostos e taxas	3.871.822	2.544.466
Vale transporte e PAT	1.010.880	879.221
Processamento de dados	174.297	128.321
Despesas diversas	391.851	195.089
<b>Total</b>	<b><u>17.006.679</u></b>	<b><u>15.698.776</u></b>

(ii) A rubrica apresenta o montante correspondente aos aluguéis pagos e provisionados no exercício, na rubrica “Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16” da nota explicativa nº 20 g, está demonstrado a reversão da despesa para atendimento dos requerimentos do CPC 06. O efeito líquido de aluguéis e locações é de R\$579.914 de 31 dezembro de 2025 (R\$232.769 em 31 de dezembro de 2024).

#### f) Receitas vendas imobilizados

Refere-se à venda de veículos do ativo imobilizado, assim demonstrado:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Veículos	5.075.459	4.592.060
<b>Total</b>	<b><u>5.075.459</u></b>	<b><u>4.592.060</u></b>

## RECREIO VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

#### g) Outras receitas operacionais

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos:

	2025	2024
Lucros e dividendos recebidos	4.564.458	Reclassificado 1.294.313
Reversões de provisões de folhas de pagamentos	207.692	114.136
Reversão de despesas operacionais	38.909	104.114
Recuperação de custos - ICMS	-	10.734
Ressarcimento despesas operacionais	36.936	16.863
Receitas de créditos de PIS/COFINS	251.866	307.991
Recuperações de indébitos tributários	6.305.962	223
Recuperação média cooperada	823.814	723.257
Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 (i)	955.839	1.456.677
Distrato aluguel CPC 06	11.935	-
<b>Total</b>	<b>13.197.411</b>	<b>4.028.308</b>

(i) Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 para adequação dos saldos conforme requerido pelo CPC 06, vide nota 20 d/e.

#### 21. Resultado financeiro

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

	2025	2024
Descontos obtidos	213.369	76.499
Descontos a posteriori	12.695.040	18.148.769
Receitas financeiras	118.485	214.722
Receitas de aplicações financeiras	125.599	84.382
Variação monetária ativa	273.577	-
Receitas de juros <i>floor plan</i>	1.005.712	592.003
Juros s/recuperação indébito tributário	3.238.145	-
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>17.669.927</b>	<b>19.116.375</b>
Juros s/ financiamentos de estoques	(3.953.184)	(2.953.967)
Juros s/ empréstimos bancários	(52.027)	-
Juros s/ empréstimos de mútuos	(945.546)	(288.653)
Descontos concedidos	(5.732.818)	(3.346.255)
Perdas nos recebimentos de créditos	(61.392)	(60.080)
Juros e despesas financeiras	(1.885.083)	(1.560.229)
Despesas financeiras-uso CPC 06-ifrs 16	(159.712)	(204.468)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(12.789.762)</b>	<b>(8.413.652)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>4.880.165</b>	<b>10.702.723</b>

**22. Demandas judiciais e administrativas**

A Companhia é parte em ações judiciais na esfera cível, trabalhista e tributária e em processos tributários ainda na esfera administrativa, substancialmente representados por autos de infração relativos a tributos administrados pela Receita Federal, por oposição às operações de Sociedade em Conta de Participação (SCP), para os quais a expectativa de perda é possível. Neste contexto, sua Administração, lastreada na avaliação de seus consultores jurídicos considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a sua defesa.

**23. Gestão de riscos financeiros**

**Estimativa de valor justo**

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis aproximavam-se valores justos.

**Fatores de risco financeiro**

**a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros. O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, haja visto a concentração dos financiamentos em Banco próprio da fábrica da qual a Companhia é concessionária.

**b) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, a Companhia não efetua financiamentos diretos aos seus clientes, sendo os mesmos intermediados por instituições financeiras de boa reputação, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com conseqüente minimização de perdas individuais.

**24. Eventos subsequentes**

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajustes ou divulgações dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeira e a data de aprovação pela Diretoria.

Entre 31 de dezembro de 2025 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações contábeis.

---

**Ronald Tavares Costa Silva**  
Diretor  
CPF/MF sob o n°: 066.444.386-95

---

**Celso Duarte da Silveira**  
Diretor  
CPF/MF sob o n°: 808.892.397-20

---

**José Luiz Souza Ramos**  
Contador  
CPF/MF sob o n°: 092.883.627-46